



# QUATRO LETRINHAS QUE IRÃO MUDAR TUDO

RFID fará com que as operações de varejo e a experiência de compra dos consumidores tornem-se mais inteligentes, agradáveis e eficientes. O uso da tecnologia também será importante para efetuar o rastreamento dos remédios ao longo da cadeia produtiva

**POR** REGIANE RELVA ROMANO

**U**ma tecnologia em uma única etiqueta é capaz de agilizar o *check-out*, controlar os estoques e as datas de validade dos produtos, otimizar os processos logísticos, auxiliar na prevenção de perdas e melhorar o relacionamento entre lojas e fornecedores. Esses são alguns dos benefícios da *Radio Frequency Identification* (identificação por radiofrequência), mais conhecida pela sigla RFID.

No Brasil, a tecnologia está disponível para ser empregada tanto na logística como no produto. Sua aplicação atinge todas as fases da cadeia de abastecimento, e seu sistema é simples. Por exemplo: quando o cliente vai ao caixa, as mercadorias lidas são liberadas e aquelas não registradas permanecem com seus *tags* (etiquetas) ativos. Assim que o cliente passa pelas antenas antifurto, estas emitem um sinal, que pode ser sonoro ou visual.

A RFID é a tecnologia de identificação que utiliza ondas eletromagnéticas (sinais de rádio) para transmitir dados armazenados em um *microchip*. Cada *microchip* guarda um

número especial e único de produto, o *Electronic Product Code* (EPC). Este *código eletrônico de produto* é lido através de antenas instaladas na loja, integradas aos leitores e sistemas de gestão.

A identificação por radiofrequência fará com que as operações de varejo e a experiência de compra dos consumidores tornem-se mais inteligentes, agradáveis e eficientes, prometendo uma grande inovação em muitos segmentos e nichos de mercado, não só no varejo e na cadeia de abastecimento. Algumas empresas farmacêuticas já estão utilizando a RFID para garantir a autenticidade de seus produtos e outras já estão aplicando a tecnologia em ambiente hospitalar para controlar a origem, o estoque e a validade de medicamentos. Mas, em bancos de sangue, há casos em que o próprio *microchip* conversa com a máquina e só permite a transfusão se o paciente for compatível com o sangue presente na bolsa plástica.

O uso da RFID também será importante para efetuar o rastreamento dos remédios ao longo de toda a cadeia de abastecimento. No futuro próximo, os caminhões e as

mercadorias terão etiquetas eletrônicas com as quais será possível acompanhar toda a distribuição, o que auxiliará na prevenção a roubos de carga, uma vez que as etiquetas eletrônicas poderão ser integradas a um sistema de monitoramento por satélites.

É importante, porém, destacar que todos os processos sejam analisados antes de implementar a RFID em uma empresa. Pela revisão dos processos empresariais, ela ajudará a fazer coisas de forma diferente ou de forma mais simples, justificando os investimentos através da redução de custos, afinal a tecnologia é meio e não fim. ■

## \* FICHA TÉCNICA

REGIANE RELVA ROMANO  
MESTRE EM INFORMÁTICA E GERENCIAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PELA PUC-CAMPINAS E MEMBRO DO COMITÊ EUROPEU DE RFID / INTERNET OF THINGS  
REGIANE@VIP-SYSTEMS.COM.BR

